

*Agrupamento de Escolas de Vila Flor*

**Relatório do**

**Plano de Melhoria**

2016/2017

## **Nota Prévia**

O ano letivo de 2016/2017 corresponde ao segundo ano de implementação do PM - Plano de Melhoria. O relatório incidirá na verificação da realização ou não das várias ações.

No ano letivo anterior, em consequência da ação da IGEC -Inspeção Geral da Educação e Ciência, levada a cabo no Agrupamento, implicou a existência de um PA – Programa de Acompanhamento e devido a esta simultaneidade de planos, as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Acompanhamento consideram-se realizadas no Plano de Melhoria.

No presente ano letivo, a Escola candidatou-se ao Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, apresentando o seu PAE -Plano de Ação Estratégica, com o qual se fundiram, também, algumas ações do Plano de Melhoria.

Este relatório só estará completo quando se proceder a uma análise comparativa da taxa de transição dos alunos do Agrupamento com a taxa de transição nacional. A mesma situação se verifica em relação aos resultados dos exames nacionais.

### **Siglas que serão usadas:**

**PM** – Plano de Melhoria

**PA** – Programa de Acompanhamento

**PAE** – Plano de Ação Estratégica.

## Áreas de Melhoria

### 1 - Resultados Escolares

#### 1.1 - Objetivos Estratégicos

Conhecer as causas do insucesso escolar de modo a promover uma ação mais eficaz na melhoria dos resultados.

Ação/Dinâmica	Desenvolvimento
Levantamento dos fatores explicativos do insucesso escolar, aos Alunos;	No âmbito do PA, procedeu-se no ano anterior, ao “levantamento e caracterização dos fatores que influenciam negativamente os resultados escolares”. Foram realizados inquéritos aos alunos e professores cujos resultados foram analisados no Conselho Pedagógico e nos Departamentos e grupos disciplinares.
Levantamento dos fatores de insucesso em reunião do grupo disciplinar;	No âmbito do PA e PAE, os grupos procederam ao levantamento dos conteúdos em que os alunos apresentam mais dificuldades realizando a sua planificação em conjunto e em documento próprio para o efeito. O delegado de grupo apresenta o relatório.
Levantamento dos fatores explicativos do insucesso escolar em reunião com os diretores de turma e os Encarregados de Educação;	Os diretores de turma, no ano anterior, questionaram os encarregados de educação sobre os fatores que contribuem para o insucesso escolar.
Elaboração pelo Departamento Curricular, de relatório no início do ano letivo e no final de cada período dos quatros anos letivos, dos resultados escolares, com	No âmbito do PM – procedeu-se à Regulação do Processo de Avaliação, (em documento criado para o efeito, disponível na página da Escola). Os grupos procederam à análise dos resultados escolares a partir dos Relatórios de Avaliação,

<p>base em fatores explicativos inerentes do processo de ensino aprendizagem que identifique as causas do Sucesso/insucesso nas várias disciplinas;</p> <p>Divulgação das conclusões à comunidade escolar através da página do Agrupamento.</p>	<p>realizados pelas equipas nomeadas para o efeito.</p> <p>A análise dos inquéritos encontra-se na Página do Agrupamento.</p>
---	---

## 1.2 – Objetivos Estratégicos

Realizar atividades que contribuam para o sucesso.

<b>Ação/Dinâmica</b>	<b>Desenvolvimento</b>
<p>Solicitar proposta de atividades a incluir no PAA;</p> <p>Realização de reuniões pelos grupos disciplinares de planificação de conteúdos, de estratégias e instrumentos de avaliação;</p> <p>Facultar aos alunos a partir do 3º ano de escolaridade, em papel ou em suporte digital os conteúdos e objetivos/metapas para os testes e fichas de avaliação;</p> <p>Apresentação da cotação de cada questão no enunciado dos testes/fichas de avaliação;</p> <p>Definir, pelos departamentos, estratégias para atingir as metas do Projeto educativo;</p> <p>Criação de uma caixa de sugestões, dirigida aos</p>	<p>Os diretores de turma e titulares de turma solicitaram aos alunos propostas de atividades.</p> <p>Os grupos planificaram em conjunto conteúdos, estratégias e instrumentos de avaliação dos conteúdos em que os alunos apresentam maiores dificuldades.</p> <p>Os docentes, no geral, continuaram a facultar os objetivos para as fichas de avaliação, sendo que a grande maioria facultou a matiz das fichas de avaliação, (apesar de não existir um modelo uniformizado).</p> <p>A cotação de cada questão consta no enunciado dos testes e fichas de avaliação.</p> <p>A partir da análise dos resultados os departamentos/grupos disciplinares analisaram os resultados, alertando os docentes para o cumprimento das metas do PAE do Projeto Educativo, o que nem sempre foi conseguido.</p> <p>Não foram criadas as caixas de sugestões, uma vez que os EE, podem comunicar e apresentarem</p>

<p>encarregados de Educação, para apresentação de propostas promotoras do sucesso; Criação de uma caixa de sugestões de atividades proposta pela Escola aos Encarregados de Educação para potenciar o sucesso escolar;</p> <p>Continuidade das Tutorias no Ensino Básico, preferencialmente por um professor do aluno;</p> <p>Continuidades das aulas de “Preparar Exame”, a partir do 10 ano de escolaridade;</p> <p>Implementação de aulas “Preparar Exame” em aulas de apoio ao estudo.</p>	<p>as suas críticas e propostas ao Diretor de Turma via email criado pelo Escola.</p> <p>Deu-se continuidade às tutorias desenvolvidas no âmbito do PA.</p> <p>Agora designada de APAE – Apoio Para a Avaliação Externa, para além da sua continuidade no ensino secundário, os alunos do 12º ano, passaram a usufruir de dois tempos letivos em cada disciplina sujeita a avaliação externa (no ano anterior era apenas um). Deu-se continuidade a esta prática nas turmas do 9º ano, nas disciplinas de Português e Matemática. A frequências das aulas é facultativa tendo que os encarregados de educação dar autorização para a sua frequência.</p> <p>Não foi implementado no 6º ano pelo facto de ter deixado de existir avaliação externa.</p>
--	--

### 1.3 - Objetivos Estratégicos

Monitorizar as medidas de promoção do sucesso educativo.

Ação/Dinâmica	Desenvolvimento
<p>Elaboração pelo docente da disciplina de documento com definição clara das dificuldades de cada aluno proposto para apoio pedagógico;</p> <p>Articulação entre o docente que leciona o apoio e o docente da</p>	<p>Os docentes apresentam as dificuldades de cada aluno proposto para apoio.</p> <p>A articulação foi feita nas reuniões de conselho de docentes e de turma.</p>

<p>disciplina, nas reuniões do grupo disciplinar;</p> <p>Balanço das medidas de promoção do sucesso pelo conselho de docentes e todos os conselhos de turma, nas reuniões de avaliação do terceiro período, em documento criado pelo diretor;</p> <p>Elaboração pelas equipas de acompanhamento pedagógico instrumentos que avaliem o impacto das aulas de apoio;</p> <p>Avaliação pelo docente do impacto das aulas de “Preparar Exame”;</p> <p>Avaliação, pelos Departamentos Curriculares, do impacto das medidas de promoção de sucesso educativo implementadas e definição de estratégias de alteração às que não estão a surtir efeito;</p> <p>Apresentação dos relatórios ao Conselho Pedagógico;</p> <p>Criação de uma equipa/grupo para esclarecer os alunos e encarregados de educação sobre as opções ao terminar o 9º ano.</p>	<p>A análise do impacto das aulas de apoio foi feita nas reuniões de Conselho de Turma e de Conselho de Docentes nas quais se acrescentam ou retiram alunos do apoio. Os docentes elaboram um relatório que entregam a Diretor de Turma.</p> <p>No final de cada período foi feito o relatório das aulas de apoio. O balanço desta medida é feito no terceiro período em relatório específico, avaliando o seu impacto no sucesso dos alunos. Pretende-se verificar se contribuiu para a melhoria da classificação e para a sua transição de ano.</p> <p>Os docentes apresentaram todos os períodos um relatório sobre as aulas. O impacto só poderá ser analisado após os resultados dos exames. (Enquadra-se no PA)</p> <p>A análise do impacto das medidas de promoção é uma constante em todas as reuniões, bem como nas reuniões dos grupos disciplinares.</p> <p>Os Departamentos Curriculares devem proceder à análise do impacto das medidas após a análise dos resultados do 3º período, realizado pelas equipas de avaliação e, apresentá-las ao Conselho Pedagógico no início do ano letivo 2017/2018.</p> <p>Não foi criada a equipa, porque os diretores de turmas esclarecem os alunos e os encarregados de educação.</p>
--	---

#### 1.4 - Objetivos Estratégicos

Monitorizar o impacto da escolaridade no percurso dos alunos após terminaram o ensino secundário.

Ação/Dinâmica	Desenvolvimento
<p>Inquérito a todos os alunos/pais que terminaram o ensino secundário no primeiro período do ano letivo subsequente ao da conclusão;</p> <p>Elaboração pelos diretores de turma do ensino secundário de um relatório sobre a avaliação do impacto das práticas educativas do Agrupamento nas aprendizagens dos alunos;</p> <p>Reflexão do relatório pelo Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares;</p> <p>Publicação do relatório na Página do agrupamento.</p>	<p>A Coordenadora dos Diretores de Turma do Secundário em conjunto com as diretoras de turma depois de reformularem o inquérito do ano anterior procederam à sua aplicação, no final do 1º período, aos alunos que terminaram o 12.º ano (em 2015/2016 e 2016/2017).</p> <p>A Coordenadora de Diretores de Turma do Secundário e as diretoras de turma do 12.º ano (de 2015/2016 e de 2016/2017) elaboraram o relatório sobre os resultados dos inquéritos.</p> <p>O resultado dos inquéritos foi apresentado e analisado no Conselho Pedagógico e posteriormente aos Departamentos.</p>

## 2 – Supervisão da Prática Letiva

### 2.1 - Objetivos Estratégicos

Implementar mecanismos de supervisão.

Ação/Dinâmica	Desenvolvimento
<p>Continuidade do projeto de supervisão pedagógica já iniciada;</p> <p>Implementação de um projeto de observação mútua de aulas, de caráter facultativo, envolvendo progressivamente todas as disciplinas.</p>	<p>Deu-se continuidade ao projeto de supervisão pedagógica no âmbito PA. Foi elaborado um relatório sobre o impacto desta prática para ser analisado no Conselho Pedagógico.</p>

**2-2 – Objetivos Estratégicos**

Implementar mecanismos de acompanhamento da prática letiva para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

<b>Ação/Dinâmica</b>	<b>Desenvolvimento</b>
<p>Generalização e reforço da elaboração conjunta e partilha de materiais didáticos, pedagógicos e de avaliação;</p> <p>Abertura voluntária das aulas aos colegas;</p> <p>Calendarização da supervisão da prática letiva;</p> <p>Registo em documento próprio de cada aula assistida.</p>	<p>A elaboração conjunta e partilha de materiais é uma prática usual entre os docentes.</p> <p>A dinâmica de aulas assistidas foi monitorizada no âmbito do PA.</p> <p>A calendarização, bem como, o registo das aulas assistidas processa-se em documento próprio, criado para o efeito no ano anterior. Os documentos encontram-se disponíveis na página do Agrupamento.</p>

**2-3 – Objetivos Estratégicos**

Implementar mecanismos de acompanhamento da prática letiva para a melhoria da formação profissional docente.

<b>Ação/Dinâmica</b>	<b>Desenvolvimento</b>
<p>Inclusão, trimestralmente, de um ponto de ordem de trabalhos da reunião de Departamento curricular, com vista à autoavaliação/autorregulação e reflexão da prática pedagógicas.</p>	<p>Esta dinâmica foi operacionalizada e monitorizada no âmbito do Pa e do PAE.</p>



### 3 – Autoavaliação

#### 3.1 - Objetivos Estratégicos

Consolidar o processo de autoavaliação

Ação/Dinâmica	Desenvolvimento
<p>Alteração da estrutura do relatório de avaliação interna, contemplando os mesmos domínios da avaliação externa;</p> <p>Simplificação da apresentação dos resultados da avaliação interna;</p> <p>Apresentação anual de dados estatísticos sobre a evolução dos resultados ao Conselho Pedagógico;</p> <p>Divulgação anual dos resultados da prática da autoavaliação;</p> <p>Reflexão dos resultados apresentados nos Departamentos Curriculares.</p>	<p>A equipa procedeu à atualização da estrutura do relatório.</p> <p>A equipa elabora o relatório para ser apresentado ao Conselho Pedagógico.</p> <p>Sempre que um documento é apresentado no Conselho Pedagógico merece depois uma análise em todos os departamentos.</p>

Vila Flor, 17 de julho de 2017

A equipa de implementação e acompanhamento do Plano de Melhoria

Anabela David

Isabel Videira

Rosa Galvão